



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

ATA DE REUNIÃO Nº 2/2023 - CoGre (11.00.15)

Nº do Protocolo: 23006.023013/2023-05

Santo André-SP, 24 de Agosto de 2023

(Assinado digitalmente em 20/10/2023 10:

44)

LANA CAROLINA CORREA DANNA

PRESIDENTE(A)

PU-AMBIENTAL (11.01.27.08)

Matrícula: 1084755

(Assinado digitalmente em 20/10/2023 08:

55)

MARIA CLEUSA BASTOS PEREIRA

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

SACAC (11.01.03.03)

Matrícula: 3298397

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sig.ufabc.edu.br/documentos/> informando seu número: **2**, ano: **2023**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **20/10/2023** e o código de verificação: **b145fb4eb8**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Gestão de Resíduos (CoGRE)

ATA Nº 004/2023/COGRE

1 Ata da IV reunião ordinária da Comissão de Gestão de Resíduos (CoGRE), realizada às quatorze
2 horas e sete minutos no dia vinte e quatro de agosto de dois mil e vinte e três, realizada de
3 forma híbrida, presencialmente realizada na Sala Ss14 localizada no Bloco A, Torre 2, Subsolo e
4 remotamente através da plataforma virtual ConferenceWeb e contou com a presença dos
5 seguintes **membros**: Adalberto Mantovani Martiniano de Azevedo, representante docente
6 titular do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Bianca Grotti
7 Devora, representante suplente da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) (remotamente); Caio
8 Lima, representante suplente dos Laboratórios Didáticos Secos; Edgard Gonçalves Cardoso,
9 representante titular dos Laboratórios Didáticos Secos; Eloah Rabello Suarez, representante
10 docente titular do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH) (remotamente); Hélvia
11 Arandas Monteiro Giacon, representante titular dos Biotérios; Jhosef Abrantes de Quadros,
12 representante suplente dos Laboratórios Didáticos Úmidos; Katerina Lukasova, representante
13 docente suplente do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC) (remotamente);
14 Lana Carolina Correa Danna, representante titular da Prefeitura Universitária (PU); Michelle
15 Mantovani, representante titular dos Laboratórios Didáticos Úmidos e Vanessa Soraia Sales dos
16 Santos, representante suplente da PU (remotamente). Convidados: Daniel Dubosselard Comin
17 Lot e Thiago Abraão dos Anjos da Silva da PU (ambos remotamente). Havendo quórum legal, a
18 presidente, Lana, que após cumprimentar os presentes, inicia a reunião com os **Informes: 1.**
19 **Viabilidade de retirada de óleo solúvel da Oficina mecânica.** Lana atualiza que Michelle e
20 Fernanda verificaram a possibilidade de recuperação parcial do óleo solúvel por decantação e
21 constataram a inviabilidade técnica para este processo, assim segue considerando as
22 normativas do Conselho Nacional do Meio Ambiente 21 (CONAMA), e outras alternativas para
23 mitigar o problema, devido a quantidade de óleo acumulado na Oficina Mecânica. Caio ressalta
24 que foi verificado que sem alocação de recursos, o descarte do óleo não é possível, desta forma
25 é necessário definir quem será o responsável pelos custos. Lana sugere que, para avançar na
26 discussão, seja necessário agendamento de reunião com as áreas envolvidas para deliberação
27 de responsabilidades. **2. Relatório Técnico 001/23 - Abrigo de resíduos químicos SBC e**
28 **atualização das conversas com a Prefeitura Universitária de SBC.** Lana faz um breve histórico
29 da demanda e enfatiza a necessidade de realização de inventário, destacando que não houve
30 nenhum avanço desde a última reunião da CoGRE devido às férias do Fábio. Thiago fala sobre o
31 relatório de temperatura e como a aferição da temperatura foi realizada. Lana pondera que a
32 compreensão do tipo de resíduo, por meio deste inventário, pode ser a base para uma solução
33 definitiva, enfatizando que o ideal seria replicar as condições de temperatura dos laboratórios
34 no abrigo. Daniel relata que visitou o abrigo pela manhã e registrou e que a temperatura
35 aferida externamente era de 29.7 °C e internamente 26 °C, e questiona por que a temperatura
36 sugerida pela comissão é de 25 °C, esclarece que não há previsão de troca de local do abrigo, e
37 que todas as adequações solicitadas pela gestão anterior da CoGRE foram feitas. Michelle

38 esclarece que não existe norma técnica, mas o entendimento é que seja replicado as condições
39 do laboratório no abrigo. Jhosef destaca a falta de uma normativa devido à variedade de
40 produtos manuseados em outras universidades, enfatizando a necessidade de avaliar a
41 realidade da UFABC. Thiago informa que foi instalado um toldo no abrigo para mitigar a
42 incidência solar e questiona sobre a ausência de normativa para definição de temperatura
43 ideal. E sugere que a CoGRE estabeleça diretrizes para as condições ideais para liberação do
44 abrigo. Esclarece ainda que os laboratórios possuem controle de temperatura devido a
45 existência de ar-condicionado, já no abrigo toda a iluminação é externa, evitando o risco de
46 explosão, decorrentes de faíscas, e observa que o abrigo de Santo André não possui ar-
47 condicionado e está em funcionamento. Lana responde que foi adicionado no formulário do
48 gerador se o resíduo é inflamável ou não. E conclui informando que a comissão agendará uma
49 visita ao abrigo de São Bernardo do Campo. **3. Treinamento SEST – Procedimento adequado**
50 **para o transporte interno de resíduos infectantes/perfurocortantes e práticas adequadas de**
51 **segurança para: derramamento, vazamento e outros acidentes.** Lana informa que foi
52 inaugurado um novo abrigo em Santo André que receberá os resíduos biológicos. Sobre o
53 funcionário especializado que foi contratado atualiza que a SEST elaborou um documento
54 intitulado de “Procedimento de Práticas Adequadas de Segurança no Recolhimento e
55 Transporte de Resíduos Biológicos (Infectantes/Perfurocortantes)”, em colaboração com 5
56 (cinco) outras áreas dos 2 (dois) campi. Na sequência apresenta o documento aos membros.
57 Eloah e Hélvia relatam como foi o processo de elaboração das informações enviadas à SEST.
58 Lana esclarece que após discussões ficou estabelecido que o funcionário poderia dispensar o
59 acompanhamento do gerador até o abrigo temporário. Hélvia relata sobre acompanhamento
60 que realizou com o funcionário, e que durante o acompanhamento foi verificando os
61 procedimentos executados e que também forneceu orientações sobre o uso das embalagens e
62 a qualidade dos sacos a serem utilizados para reforço. Lana destaca que o peso dos resíduos
63 regula a quantidade a ser colocado em cada saco. Eloah destaca que o funcionário só realizará a
64 coleta se o resíduo estiver devidamente embalado e identificado. Michelle e Jhosef lembram
65 que foi definido, em sessões anteriores, que o gerador acompanharia o funcionário, pois ele
66 não se sentiria confortável em solicitar ao gerador para acompanhá-lo, e a melhor redação no
67 documento seria “o gerador deverá acompanhar”. Eloah argumenta que o acompanhamento
68 do gerador não é viável, considerando que a presença do funcionário seria para evitar
69 deslocamento do gerador, e sugere que, no caso de resíduos químicos, o acompanhamento
70 seja realizado, devido ao risco, porém para os resíduos biológicos não seria necessário. Michelle
71 esclarece que o gerador é responsável pelo resíduo. Adalberto sugere que isso esteja
72 formalmente estabelecido, e pondera que ainda há divergência dentro da comissão sobre a
73 responsabilidade do gerador. Katerina concorda da não obrigatoriedade do gerador
74 acompanhar. Jhosef pondera que o trabalho no laboratório é agendado e previsível, portanto o
75 gerador pode se programar para o acompanhamento, e que o funcionário contratado não
76 possui instrução necessária para entendimento do perigo dos resíduos. Eloah esclarece que foi
77 enviado instruções de como realizar a descontaminação e embalar o resíduo corretamente,
78 além de prever procedimentos em caso de incidentes. Hélvia informa que o procedimento
79 elaborado foi fornecido à área com tempo suficiente para treinamento. Lana informa que fará
80 uma reunião com a SEST para verificar como e quando será realizado este treinamento ao
81 funcionário. Edgard sugere estabelecer acompanhamento periódico e aleatório, pelos
82 geradores, pois o acompanhamento não retira o risco, mas mitigará. Lana informa que após o
83 cadastro dos geradores fará um mapeamento de geração de resíduos e se estão realizando o
84 tratamento prévio dos resíduos, desta forma poderá estimar uma amostragem razoável. Jhosef
85 sugere um *checklist* a ser preenchido pelo funcionário a cada coleta, com ênfase em aspectos

86 de segurança. Lana agendará reunião com os envolvidos nos próximos dias para alinhamento.
87 **Informes dos membros:** Não houve. **Ordem do Dia: 1) Ata da III Sessão ordinária da CoGRE de**
88 **2023 realizada em 1 de junho de 2023:** aprovada com alterações. **2) Retorno da ACI e**
89 **apresentação do desenvolvimento da Cartilha CoGRE – 2023. Relatoria: Lana Carolina C.**
90 **Danna.** Lana relata que todas as contribuições feitas pela comissão para integrar a cartilha
91 foram encaminhadas para a Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI). Na sequência
92 apresenta a prévia elaborada pela ACI aos membros. Jhosef propõe a inclusão de *hiperlinks* em
93 alguns itens para a conteúdo original, que contém informações mais detalhadas. Lana esclarece
94 que ainda serão definidas algumas etapas de procedimentos e um *link* desta prévia será
95 disponibilizado aos membros para mais contribuições e sugestões para posterior
96 encaminhamento à ACI para diagramação final. Nada mais havendo a declarar, Lana deu por
97 encerrada a reunião, da qual, para constar, eu Maria Cleusa Bastos Pereira, assistente em
98 administração da Secretaria-Geral, lavrei esta ata que, após aprovada, será assinada por mim e
99 pela presidente da CoGRE em exercício, quando da aprovação desta ata.

MARIA CLEUSA BASTOS PEREIRA
Assistente em Administração

LANA CAROLINA CORREA DANNA
Presidente da CoGRE